



DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO **2025.1**

PLANO DE ENSINO

1. Docente

LUCAS CARLOS LIMA

Site Pessoal: www.lucascarloslima.com

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/0543628284746560>

Academia.edu: <http://ufmg.academia.edu/lclima>

Grupo de Estudos/Pesquisa: <http://www.styluscuriarum.org>

Contato: lclima@ufmg.br

Horário de atendimento a estudantes:

Quintas-feiras, das 11:30 às 14:00.

Discussões sobre tópicos outros que não a matéria.

Dúvidas sobre a matéria ou sobre a organização da disciplina, melhor serem resolvidas em classe. Envie um e-mail confirmando a reunião antes.

2. Monitoria

Dúvidas em relação ao conteúdo, questionamentos e solicitações de monitorias podem ser comunicadas ao e-mail: monitoriadipufmg@gmail.com.

3. Plano de Conteúdos

- I. Fundamentos do Direito Internacional
- II. História do Direito Internacional
- III. Princípios da ONU e Conceito de DIP
- IV. O Uso da Força no Direito Internacional

- V. Fontes do Direito Internacional
- VI. O Costume Internacional
- VII. A Codificação no Direito Internacional
- VIII. Princípios e Decisões judiciais

- IX. O Direito dos Tratados Internacionais
- X. Interpretação de Tratados Internacionais
- XI. Relação entre o Direito Internacional e Direito Interno
- XII. Tratados e Direito Brasileiro

- XIII. Direito Internacional e Espaços
- XIV. A Subjetividade Jurídica Internacional
- XV. Organizações Internacionais
- XVI. Corte Internacional de Justiça

- XVII. A Responsabilidade Internacional
- XVIII. O Direito Internacional Penal
- XIX. Os Regimes de Imunidades no Direito Internacional
- XX. Direito Internacional e Direitos Humanos
- XXI. Direito Internacional Ambiental

4. Bibliografia Obrigatória:

A bibliografia obrigatória é aquela que deverá ser lida pelo discente e que poderá ser diretamente ser objeto de avaliação. Toda a bibliografia obrigatória encontra-se disponível no site da disciplina.

- CONDORELLI, Luigi. **Fontes do Direito Internacional**. 2007. Tradução: Lucas Carlos Lima.
- LIMA, Lucas Carlos. **Primeira Lição de Direito Internacional Público: sete questionamentos sobre o Direito das Gentes**. Ensaio aos estudantes, 2025.
- LIMA, Lucas Carlos. **A Constituição Brasileira como reguladora da relação entre o direito internacional com o direito interno brasileiro**. No prelo. 2025.
- LIMA, Lucas Carlos. **Problemas e distinções relativos à jurisdição, admissibilidade e direito aplicável em Tribunais Internacionais**, Revista de Direito Internacional, vol. 21, n. 2, 2024, pp. 175-201. ([Disponível aqui](#))

5. Manual sugerido:

- DO AMARAL JÚNIOR, Alberto. **Curso de Direito Internacional Público**. 5a. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- REZEK, Francisco. **Curso de Direito Internacional Público**. Saraiva, 2025.
- CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto. **Princípios do Direito Internacional Contemporâneo**. Brasília: FUNAG, 2017.

5.1. Manual em língua estrangeira (opcional):

- CRAWFORD, James. **Brownlie's Principles of Public International Law**. Oxford: Oxford University Press, 2012.
- SHAW, Malcolm. **International Law**. Eight Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.
- DUPUY, Pierre-Marie. QUERBRAT, Yann. **Droit international public**. Paris : Dalloz, 2024.

6. Leituras para aprofundamento:

- CRAWFORD, James. **Chance, Order, Change: The Course of International Law, General Course on Public International Law**. The Hague: Hague Academy Pocketbooks, 2014.
- DUNOFF, Jeff; POLLACK, Mark. **O Trilema Judicial**. Belo Horizonte: D'Plácido, 2022.

Para os estudantes que desejam se aprofundar na matéria para além da disciplina da graduação, vale a pena observar a bibliografia da disciplina no Mestrado/Doutorado em

<https://pos.direito.ufmg.br/downloads/REGULAR-Anexo-III.pdf> linha TEORIA E PRÁTICA DO DIREITO, DAS ORGANIZAÇÕES E DAS CORTES INTERNACIONAIS

7. Método de Avaliação

O método de avaliação da disciplina basear-se-á numa estrutura de cinco atividades.

Essencialmente.:

Avaliação	Pts	Conteúdo
Prova Escrita 1	25	Pontos I ao XII do Plano. Metade do Semestre
Prova Escrita 2	25	Pontos I ao XX do Plano. Final do semestre.
Memorial do Parecer Consultivo da CIJ	40	Parte Escrita Datas a serem definidas
Participação	10	Trabalhos extras, notícias, debate, participação, presença, etc.

(50) AVALIAÇÕES ESCRITAS (INDIVIDUAL)

Duas avaliações escritas mesclando perguntas fechadas e abertas serão realizadas.

(40) PROCEDIMENTO CONSULTIVO PERANTE A CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA (Equipes de até 10 pessoas)

O objetivo da presente avaliação é reproduzir um procedimento consultivo perante a Corte Internacional de Justiça, que consistirá em duas etapas: a elaboração de um memorial escrito com as posições jurídicas de um Estado e a sustentação oral perante a Corte Internacional de Justiça seguindo os ritmos de formalidade exigidos de acordo com a instituição.

Tamanho das equipes: As turmas serão divididas em times jurídicos de no máximo dez discentes. Não haverá flexibilidade em relação a essa regra. Times jurídicos poderão ser menores e até mesmo individuais. Cada equipe irá representar um Estado diferente. Dar-se-á preferência à equipe que primeiro demonstrar o interesse num determinado Estado.

Maiores informações sobre o Procedimento será fornecida em documento apartado.

(10) PARTICIPAÇÃO

Diversas atividades extras serão disponibilizadas ao longo do semestre valendo pontos extras para a composição da nota. Alguns dos critérios de participação são:

- Participação nos debates em sala de aula.
- Realização de questionamentos.
- Respostas a questionamentos.
- Apresentação de notícia analisada à luz do direito internacional.
- Participação em eventos de direito internacional que ocorreram no semestre mediante apresentação de simples relatório.

- Presença na maioria das aulas.

Ninguém será prejudicado e diversas oportunidades aparecerão ao longo do semestre.

(10) **Alternativa** à participação: “**O papel da Corte Internacional de Justiça na ordem jurídica internacional**” e “**Direitos Humanos em Perspectiva Comparada**”.

Aos discentes que **não** desejarem se preocupar com atividades de participação durante o semestre, será facultada a possibilidade de escrever um ensaio sobre um dos seguintes livros:

PALCHETTI, Paolo. **O papel da Corte Internacional de Justiça na ordem jurídica internacional**. Belo Horizonte: D’Plácido, 2024. (Link [aqui](#))

BURGORGUE-LARSEN, Laurence. **Direitos Humanos em Perspectiva Comparada**. Belo Horizonte: D’Plácido, 2024. (Link [aqui](#))

Ambos os livros encontram-se disponíveis na Biblioteca da Faculdade.

A data final de entrega do ensaio é o dia **03 de junho de 2025**.

O ensaio será avaliado de 5 a 10 pontos.

7.1. Disposições Transitórias

Aos alunos que perderem uma das avaliações será realizada a **recuperação da prova oralmente ao final do semestre**. Perguntas envolverão apenas o conteúdo pertinente à prova perdida.

Aos alunos que não atingirem nota mínima de 60 pontos ao término das avaliações, mas tiverem obtido ao menos 40 pontos, será possível realizar **EXAME ESPECIAL**, que será realizada oralmente, envolvendo todo o conteúdo da matéria. Conforme as regras universitárias, em caso de sucesso, a nota máxima a ser atribuída na média é de 60 pontos.

ANEXO I

PROCEDIMENTO CONSULTIVO PERANTE A CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Neste trabalho, cada equipe representará um dos 193 Estados da ONU e deverá participar de um procedimento consultivo perante a Corte Internacional de Justiça (CIJ) que ocorrerá em duas etapas: uma escrita e uma oral.

O objetivo central do trabalho é elaborar técnicas de escrita de um parecer formulando criticamente a posição de um Estado de acordo com sua política externa, bem como, na fase oral, reagir aos argumentos jurídicos sollevados pelos outros Estados.

Até o dia 15 de abril será enviado o caso para todos os membros da turma com as perguntas da Assembleia Geral. Deverá ser entregue perante a Corte Internacional de Justiça o memorial escrito de cada Estado contendo a resposta a cada uma das sete perguntadas formuladas pela Assembleia Geral. Em média, são oferecidos um mês e meio para a entrega dos memoriais.

Todos os memoriais se tornarão públicos para que todas as equipes possam ter acesso aos argumentos jurídicos uns dos outros. Nesta ocasião, os membros dos *legal counsels* não serão revelados, apenas do país que representam.

Serão critérios de avaliação:

- (a) A capacidade de argumentar juridicamente com os argumentos de direito internacional.
- (b) A pesquisa realizada para formular a resposta a cada uma das perguntas.
- (c) A coerência dos posicionamentos defendidos com a política externa de cada Estado. Ex. Países nórdicos são mais pró-ambiente. Países amazônicos tendem a defender pró-desenvolvimento.
- (d) O adequado uso, valor e peso de fontes do direito internacional nas argumentações.
- (e) A capacidade de engajamento educado e elegante durante as audiências orais em relação aos posicionamentos jurídicos dos outros Estados.
- (f) A capacidade de bem representar os interesses do Estado
- (g) A formalidade e decoro durante as audiências públicas virtuais.